

Esta carta junta a
Don Juan V. Prado me
compulsa a pagar
mas cuarenta y cinco
dólares ² de
Beera' no



Fortaleza, 31 de Agosto de 1888.

Em seu Conselho,



Os relatórios que tenho tido a honra de enviar a V. Ex. desde a minha chegada a esta provincia, tem consignado a somma de informações colhidas acerca do chronico e periodico phenomeno da secca que veio ainda flagellar o Ceará no anno corrente, e bem assim as medidas administrativas que me pareceram mais accitaveis para minorar os effeitos do mal, na actualidade, e prevenir os de futuro.

Não era facil a tarefa das indagações entre o pessimismo de uns e o optimismo de outros, embora em qualquer



dessas duas formas de apreciação de ver-
dadeiro estado da provincia se descobris-
se um sentimento geral de apprehensão
em vista da quadra anormal prognos-
ticada pela falta de chuvas nos meses
em que ellas constituem o inverno regular
nesta parte do Brazil.

Mas pelas muitas communicacões
a V. Ex. poder-se-á esboçar a crise,
a qual, ao começo incerta, foi, a pouco
e pouco, definindo-se progressivamente
de o momento presente, em que posso
com segurança precisar a sua extensão
e intensidade.



Assim será útil que recapitulemos
cisamente a V. Ex. as principais communi-
cações parciais e medidas tomadas pe-
la presidência.

Fendo o ultimo mes das chuvas ve-
rificou-se que ellas foram: escassas
na orla maritima de cerca de 40 ki-
lometros de largura; quasi nullas na
zona intermedia da planalto dos
sertões interiores, e copiosas, ou, antes,
regulares, ao longo da cordilheira que
seu de linha divisoria da provincia,
na direcção de NNO a SE, e que,
a partir do ponto mais proximo a



costa tem o nome de Itaipaba até
cerca de $6^{\circ}5'$ de latitude, onde bifur-
ca-se em ângulo quasi recto, separa-
ndo o ramo do Rio Itaipaba
para S.O. entre Piauí e Pernambuco
lucos e tomando o de Ceará o no-
me de Itaipaba na direcção de S.E.

Os conseqüencias desta desigual-
dade da estacão invernosa também
estão conhecidas:

Os municipios do alto sertão, fa-
voridos por chuvas regulares e su-
cortados as suas fôrças, acham-se
em abastança; a zona central está



longe dessa ventura, soffendo duramente,
ora pela falta de aquada para os ga-
dos e para o proprio homem, ora pela
quasi total carencia de productos ali-
menticios; finalmente, a fôrça proxima
ao oceano, talas sem ou outro ponto, con-
tiguos a alguma das suas esparsas onde
choveu, não tem padecido menos do que
a região intermedia, já porque tam-
bem aqui foram minoadas as colheitas,
já porque a subsistencia foi se tornando
cada vez mais difficil pela migração
de habitantes do interior, que se deslo-
cand dentro da propria provincia, uma



por perdidas as esperanças de podermos
atravessar a crise na região de domicílio.

Por conseguinte, o Flagello, considerado
geograficamente, estende-se por vil-
las de baixo Jaguaribe, de Choró, de Pira-
ji, de Curú, de Abundantí e de A-
carahú.

Considerado quanto a população affec-
ta pela seca, já em 12 de maio tinha
em a honra de escrever a V. Ex. o seguin-
te: "A seca de dura. e cada vez mais
embora nada seja possível conduzir-se
de positivo sobre a extensão dos males
futuros. Pouco me, porém, se poder



afirmar, desde já, que um terço das populações do interior ficará dentro de algum tempo, sem trabalho, e, por conseguinte, sem meio de subsistência... » Razi, de posse de melhores informações, julgo poder afirmar que o mal interessa a dois quintos da população total da provincia; isto é, que ha no Ceará mais de 300 mil pessoas que soffem directamente, embora nem todas com equal rigor, das misérias occasionadas pela seca.

É admiravel a estaiça resignação dos habitantes dispersos pelos vastos sertões ou agglomerados nos povoados;



permanecem no lugar onde nasceram
e onde vincularam a existência, até
extinguir-se o último lampejo de
esperança na benignidade da natu-
reza ou na prática do poder
público. Quanto a este último
ponto, qualquer que seja o juízo
mais tarde profuzo acerca da
ação governamental na época
angustiosa em que se acha o Brasil,
sua gloria revertirá directamente
ao gabinete de 10 de março e su-
berindicará della a parte que me
toca, cioso como de melhor título



d. benemerência: essa gloria é a confiança
inspirada e mantida em uma população
trabalhada pelas agruras da actualida-
de e justamente apprehensiva do futuro.
Nem hum esforço tenho poupado para che-
gar a esse resultado, nem os individuos
nem os do meu cargo, e desvanço-me
de poder assegurar a V. Ex. que, si outra
houveresse sido a minha norma de pro-
ceder, já as cidades e povoações do
littoral estariam repletas de utirantes
acompanhados de todo o cortejo de hor-
rora requirido pela chronica.

Até agora os municípios mari-



temos, apesar da escassez do inverno, ficam assim ao abrigo dessa retirada designada do interior, causa das maiores calamidades de 77-79. Esta faixa do território Ceará é, com effeito, semeada de tractos alagadiços ou desmoalves e em chapadas saturadas de humidades oceanicas, o que de alguma forma neutraliza os effeitos da falta de chuvas.

Outrante não succede a zona intermedia a que me tenho referido, convindo notar, para maior gravidade da situação do Ceará, que, em 1888, a semelhança de periodos analogos, a secca



fai idéntica em zonas correspondentes das
provincias limitrophes do Rio grande do
Norte e Parahyba. Na verdade,
agora como d'antes, dado um caso ex-
tremo, devemos contar com a retirada dos
habitantes dessas provincias em busca
do littoral do Ceará, onde esperam re-
curso e socorros mais promptos para a
subsistencia immediata ou emigracao
para outros pontos do Imperio. Esta
consequencia de retrocesso, V. Ex. o sabe,
foi peradisissima em 77-79. Nas fomes
da e os municipios adjacentes a parte
do campo, que tiveram boa colheita



e onde havia agoadas sufficientes, teriam
certamente dispensado socorros publicos,
que necessarios, e talvez até houvessem
prestado officios mais moderados e bem
organizado auxilio a outros municípios
limitrophos da provincia.

No meio de noticias contraditorias
e de opiniões divergentes, si em fins
de julho, me foi possível bem
descontinuar o que se passava, co-
mo V. Ex. verificaria do relatório
de 22 d'agosto mez, documento para
o qual cheguei de novo a attenção
de V. Ex. e onde se acha se delineado



o meu plano de atuação contra o mal.

Depois de pensar em diante, repito, e que con-
sugi orientar-me sobre o meu program-
ma, porque, só então, após conscienciosa
consulta dos fatos, cheguei a evidenciar de
que era preciso fazer alguma coisa e de
prompto para evitar a emigração de bra-
ços validos, tão depauperadora das
forças da provincia.

As contrarias de que pensamos al-
guns, pouco me que a maracáthora u-
habilitação economica e social de Ceará,
após dos drásticos proceim, é motivo de
tanto maior peso para Conservarem-se,



embora a custo de sacrificios, e um extraordinario elemento de mais de obra, consentida e apenas, como remedio in extremis na situacao della da provincia.

Tambem foi em fim de julho que comecaram a ser encaminhadas representações, cujo numero creceu de dia a dia, das municipalidades, de outras autoridades e de simples cidadãos, pedindo providencias com o fim de assegurar pelo trabalho subsistencia a classes laboriosas, que ameaçavam deixar a provincia, ja que o prolongamento da estada de ferro de Patente, por mais



solicitado com tanto empenho e algum bom
xito, não bastaria para minimizar tribu-
tho ao excesso de effeita da mão de obra.

Eu não posso ignorar esta última cir-
cunstancia, tanto mais quanto, em meus
anteriores relatorios, sempre apontei a
continuação do acudo de Guixadá como
medida complementar, não só da fetu-
ra exploração de prolongamento, mas
ainda da propria estratégia admi-
nistrativa, seja-me permittida a expor-
são, contra o mesmo flagello, no caso
de assumis elle extraordinarias propo-
ções. Assim, de par com as mi-



mas instancias junto ao governo im-
pedi para a abegcãõ de meu pro-
gramma, eviden esforços, que não
são desconhecidos por V. Ex.^a para re-
unir a assembleia provincial, já
para lhe pedir credito para trata-
r as proposições de salda do throu-
ro provincial, já para autorisar-
me quacão de credito (de que tenho
vantagem offerta feita por capitalistas
estrangeiros) de que haurea mister
para melhor realisacão dos meus intentos.

Baldadas foram, infelizmente, todas
as minhas tentativas para a reuniao



da assembleia. A provincia aguerda
de tal modo, sob o ponto de vista da di-
gnidade politica, durante o regim ad-
ptado pelas passadas administrações, que,
em vez de partidos politicos, vem apenas
encontrar aqui, ou facções exageradas ou
simples aggregações de pessoas indivi-
duas. Esta situação que não fora pro-
vocada por minha administração, mas
que era inevitavel resultado da politica
do gabinete de 20 de agosto, tem o desen-
lace do adiamento da mesma assembleia
Nestas condições, sendo inadiavel
a necessidade, e cunhando as exigencias



meu pareceris das populações, resolvei des-
pender em acudir, de preferencia a
qualquer outro trabalho, até como meio
de neutralisar as proprias secas futuras,
parte do saldo em dinheiro existente nos
cazes da provincia, saldo que tem sido
sempre de 260.000.000 com oscillações
insignificantes. Embora muito contra-
rio á abertura de creditos, estava auto-
risado a esse fulor artigos 187 e 188 do
Regulamento de 26 de fevereiro de 1881
que dizem:

Art. 187 - A execução das despesas deter-
minadas por lei, nenhuma outra será



feita pelo throno, salvo nos casos urgentes e ex-
traordinarios que não admittam a demora
de recurso á assembleia legislativa provincial,
a juizo do presidente da provincia; se entã
o inspector cumprir a ordem do mesmo,
que assumido a responsabilidade e decla-
rará na alludida ordem.

Art. 185. - Se não forem sufficientes
as quantias votadas para os outros depen-
des, poderá o presidente da provincia a-
tribuir credito supplementar a fim de os
satisfazer, ou ordenar pagamentos sob
sua responsabilidade, se não commetter de-
morar; dando de seu acto, como no caso

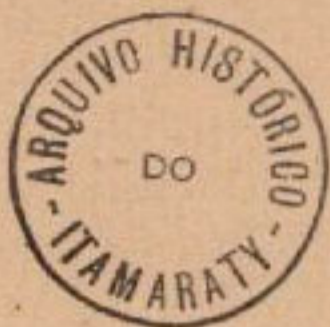


do artigo antecedente, subscricionto a me-
cionada assembleia.

Quanto a legalidade de despesas de
caracter de soccorros publicos, feitas pelas
cotas provinciais, encontro bons mo-
tivos para fundamental-se, que na
letra, que no espirito da competente
disposicao Constitucional. Não sem
justo, em ultima analyse, que as cotas
quas, tão onerosas por soccor an-
teriores, vissem de novo pagar to-
das as despesas feitas em vista da
sua actual, quando i' certo que a
provincia, tendo saldo real nos



seus cofres, nada fazer, em tempo normal
e opportuno, para prevenir o mal de que
foi de novo assaltada. A simples na-
tureza de calamidade publica não exige
a provincia, nem o municipio, de fazerem
despesas para debellal-a, mas determina
soamente que, não havendo outros recursos,
sejam a provincia ou o municipio sac-
cidos pelo Estado. A Constituição
garante os socorros publicos, isto é, a fi-
ança, responsabilidade e por esse socorro,
isto é, ainda, presta tais socorros
quando houver necessidade ou conveni-
encia em ser a medida dessa ordem



lançada a conta do Estado.

Adeptado o meu plano, após maduro estudo e reflexão, dei-me pueras realisar parte delle, pretendendo applical-o de modo o mais conveniente, a menos que ao governo imperial possa mais accitar el outo alvite.

Por enquanto o programma traçado desenvolve-se, em resumo, da forma que passo a indicar.

Teudo a Cordilheira de Uruburetama (situada a 130 Kil. de O da Capital e 20 de Costa e ligada ao Cordão Central por baixos secos pedregosos) grande protu-



ctores de algodão, um dos pontos em que o
seco manifestou-se mais intensa, era
natural que para ali convergissem em
primeiro lugar as muitas vistas para
ditar a numerosa população rústica cuja
emigração vicia de facto e talvez em breve
prazo, affectar sensivelmente a riqueza pu-
blica e privada.

Conceito, pois, mandando continuar
n'aquella região, depois de estudos, planos e
orçamentos devidamente organizados, com
acção normal, como estrada publica
entre a villa de S. Francisco e a Capital,
e, finalmente, ordenou a abertura de



peças ou encanamentos e de abrigos para
os viajantes, ao longo da estrada
terrestre; que deviam ser prolongadas até
Sahel, e das estradas que estas se
em cima de \$5,000,000, e de a mesma
maneira com que deviam ser realizadas.

Também deviam ser a primeira
com a intenção a abertura de peças
ou encanamentos na estrada que ligava
a cidade de Bahia (estação de São
Bento) a cidade de São Paulo, e de
principal de comunicação que devia
ser feita, e a mesma, assim como
a comunicação feita com Sahel



a fazer a mesma, por falta de agua, e ex-
emplo de que succedem em 1877-78.

Comprehendiam facilmente a lta. que tem de
apurar muitos actos, confidenciaes e instancias
e apurando a lta. de trabalho, demandando, entre
tanto, de remunerar-se para não se absterem
por esta longa carta com d. lta. e d. lta.
reiterando, limitando, e a lta. de
sem projecto que em de uma e a lta.
a lta. de apurando a lta.

Após o que se viu de lta. de lta.
de lta. de lta. de lta. de lta.
de lta. de lta. de lta. de lta.
de lta. de lta. de lta. de lta.



sa em ponto menor, sejam tão estudas orga-
nizados conforme o typo acceto pelo Sr
Rey para a grande represa de Guicandá,
prestando-se a irrigação, e ficando como
modelo para construcção idénticas das
particulares.

Até estas epochas pensava-se que o
melhor meio de construir estas barragens
seria o de confiar-as a experiencia dos
habitantes das localidades. Hez, que
tudo visto a realidade de facto o que se
passou a tal respeito no Ceará, me difizem
a minha opiniao. As obras de
que se aqui existentes raramente estas



em condições de prestar a utilidade devida,
ou pela pouca capacidade para conter mas-
sa de água que limita a evaporação e
a menor consecução de seccão, ou por meios
de construção que operam produzindo a in-
taguacão, sendo offerecer meios para di-
versas dificuldades aos varios processos de
irrigação.

Est facto encontra ali este ponto a sua
explicação nos alternancias de abundancia e
penuria em que vivem as populações
rurales do interior. Haja regularidade
de chuvas no primeiro quartel da estação
invernosa, e, tão rapida e tão profusa



será a colheita que o peixeiro produz, e
aqui ha peixeiro produtor, impedi-
do por si dole e pela propria na-
tura de necessidades facilmente
satisfeitas, ducena completamente
do futuro, saudades de relações
bem estar do presente. Tenha
elle nas suas terras terra peixeira
repleta d'agua e nada fará no
intento de consolidar e impedir
que seja damnificada a bana-
queira pela enchente. E que se
diz do peixeiro produtor, talvez



se possa dizer seu reque de outros productos
em maior escala e do euadon de gado.

Tanto em como outros pó lembram.

se dos rufuros de aguas, Condição essen-
cial de vida e prosperidade no Ceará,
quando visitados pelo flagello da seca.

Sua, quem sabe, em forma como
outra qualquer da imprevidencia huma-
na, mas tambem contra essa impreviden-
cia e que devem ser tomadas medidas

muzicas e efficazes. Por isso e que,

tratando-se de obras deua natureza,

julgo sempre util a intervencao de profes-
sionarios habilitados, embora não possam



previdi das informações e conselhos
dos habitantes, mas sempre sujeitando-os
a critica da sciencia e sabedoria do
arte das construcções hydraulicas, como
das mais difficis no termo tecnico.

Esta exposição realta o seguinte:
Recursos tão exiguos como o saldo
de que dispõe a provincia do Ceará
mas bastando para serviços reclamados
pela necessidade de soccorrer a popula-
ção, sem a humilhar pela esmola.

Para soccorrer, iniciando uma ordem
de melhoramentos que ao Estado não
promettero fazer effectivos no Ceará, pu-



que elle há de pôr o proprio Estado ao
abrigo de futuros encargos, e porque há
de pôr a candidatura sua a
fundação da riqueza publica em um
paes de territorio nacional que dispõe
de innumeros elementos de prosperidade,
é mister mais acultada a terra do que
aquella de que pode dispor o thesouro
da provincia.

Em 22 de julho proximo findo en-
caminha-se a V. Ex.:

"Talos o grande acada de Guaxindá,
sobu cuja imputancia e urgencia já
nada resta a dizer e que a provincia



não poderia executar por conta própria, tendo a Comarca, que as obras mencionadas (aqueduto, cacimbas, estradas etc) poderiam dar a população, formando-lhes subsistência, e melhorando sensivelmente as condições futuras, até a segunda geração."

Porém de tudo, porém, tão foram os phenomenos climaticos, e elle no Brazil são tão extraordinarios e imprevisos que até



paucos desafios vulgares principios da
meteorologia, que a mesma proposição
deve ser alterada pelo menos quanto
ao passo que se assignalava (o mes de
dezembro) de turgor e dilataçãõ as mis-
sões que seguem na falta de inverno.

Com effeito, os alisios de sudota tem
soprado com força de commandal e por
período mais prolongado que de costume
em toda a zona equatorial, que abrange
a provincia do Ceará. Os vapores
atmosphéricos cujas particulas tempera-
rentes são considerados por Tyndall
como recubos dispostos para defender



a terra contra o ardor calor solar, para
impedir as Correntes de agua e as humas
de seccar durante o dia, porque que
são arbatados muita turbulência que passa
impetuoso e desatado sobre a terra Ca-
rue, myrando toda a vegetação e
estancando todas as fontes de humidade
A meteorologia confunde-se aqui com
a geographia physica e tão difficil é
determinar-se os raios entre uma e
outra como traçar Chronologicamente
a zona dos ventos alizios ou das est.
mas em que o Ceará se vê impinada
muito prejudicado pela direcção da



costa que forma um lado do triângulo da
América do Sul cuja base fica ao oeste
no Oceano Pacifico

O solo calcinado deterioram-se
as camadas de agua subterraneas e a terra
de coheo e de residuos da vegetação ter-
rificada pelo calor solar: as agua-
das evaporam-se com rapidez e a terra
e os homens e os animaes soffrem em
varias regiões todos os humores da sede
sob um céu abrigado

Aqua no dito que, quando mesmo
fora gasta pela provincia toda, seu
salto, talvez não fosse elle sufficiente



para alcançar as primeiras chuvas,
no caso de riuens adiantadas.

Ainda mais: para a execução
lógica e efficaz de meu plano,
quando mesmo for de taes

• pontos favoráveis as condições
futuras, seria preciso mais do

que pôde dizer a provincia.

Por isso, sem abrigado a solici-

tar o beneficio concurre de Estado,

pe interurbis de D. Ex. para a

abertura, com urgencia, de um



então de mais de 200.000.000 (duzentos e contos de reis) com o fim de construir obras publicas destinadas a socorrer a população indigente e a prevenir ou neutralizar males futuros.

Por outro lado, ainda chama a attenção de V. Ex. para o acuse de Leixada. Quem embora esta provincia, quem tem testemunhado a manilhosa exuberancia de solo quando a humidade vem continuar-se a composições atmosphericas, pôde facilmente avdiar que não é um poucho (nem um paradoxo incidental o projecto de



S. Rey. As afirmações d'este Institute
profissional, cuja frequência no Ceará
sua conta guarda de maxima uti-
lidade, afirmações corroboradas pelas
observações em regiões analogas do
globo, deparam aqui solidos argu-
tos de base. Si ha alguma do
Cidade que tenha exacta reprodução
este inquestionavelmente uma d'ellas.

Finalmente, si o parlamento ap-
rovar o credito para o prolongamento
da estrada de ferro de Sobral, penso
que estaraõ completas as medidas
dadas da esphera do poder publico



com referência ao Ceará

As despesas mandadas executar pelo
governo imperial com o prolongamento
das estradas de ferro de Botumiti
e Sobral, com o acudo de Juicada
e com auxilio a obras publicas re-
presentando imputações e seguintes me-
thodamente motivadas ao provincia,
imputariam em somma compensativa-
mente de vltimos poucos annos si-
tuessimas em vltimas despesas feitas em
annos successos anteriores, e que, pelas
as estradas de ferro de Botumiti e So-
bral (e estas ainda tractadas de ma-



de precipitação e inflação) nada,
nada e nada deixaram no
provincia, já que não devo
falar da enorme quantidade
de cadeiras que hoje se acham
em parte arrendadas, em casas
de caridade sem patrimonio
para serem mantidas e em
escolas publicas sem professores,
sem alumnos e sem meios para
seu regido



O governo imperial accitando as
conclusões que se tiram da actual
situação do Ceará, pretenda a esta
provincia serviços inextinguíveis e a
mae magnanimidade e generosa que honre
salvo da fome, da sede e da falta
a miseria e a população pobre e
digna ter sido estendida de accordo
com os preceitos de uma politica inspi-
rada pelas lições da sciencia e da
experiencia.

Si, conforme algumas previsões,
não se prolongar a crise pelo anno
proximo venouso, terá sido evitada



documentos publicos propriamente ditos,
ficando representados os documentos
feitos em obras publicas gerais e
provincias, reproducoes e distribucoes
a presento e futuro.

Os recibos iniciados tem os
populacões em esquadras e repartição

A migração que foi em Ja-

neiro 501

Junho 730

Maio 1118

Abril 1914

Março 1047

Junho (20) 763



tudo conforme melhor anteviam re-
plicar-se não foi (a partir de 20
de junho até 21 de agosto), mas
de 1047, isto é, pouco mais de
500 pr meo, depois das medidas
que iniciaram, e, isto, em época quan-
do elle começa a ser mais abundan-
te, em annos anteriores, em busca de
Pirajá de Alt. Aquarinas.

Aguardando a a-
dmissão do governo repu-
blicano tudo se honra de
subsidiar-se em com a
mais distincta estância e

Consideração

De V. Exa.



M. J. Almeida e C. de S. J. M.

C. de Silva Peas